

FreeBSD: mais rápido que Linux, até pra rodar binários de Linux.

Autoria de P. Tracanelli (FreeBSD Brasil LTDA)
08/09/2011
Última Atualização 08/09/2011

Phoronix confirma o que todos usuários FreeBSD que também usam Linux já sabiam, por experiência própria, as vezes com evidências, outras vezes apenas sensação tecnicamente infundada: FreeBSD consegue ser mais rápido que Linux até pra rodar binários... de Linux!

Normalmente essa sensação de maior performance acontece em ambientes como banco de dados Oracle, aplicações mais simples como clientes de peer-to-peer com versão disponível apenas para Linux, e muitos outros. Acontece que mesmo a hipótese de melhor performance no FreeBSD pra rodar binários nativos Linux ser documentada até no FreeBSD Handbook, apesar dos usuários da FUG-BR de tempos em tempos enviarem alguns testemunhos com suas impressões, muitas vezes acompanhados de testes e evidências, ninguém não ligado ao desenvolvimento do FreeBSD tinha documentado testes e resultados nesse ponto.

O Phoronix o fez e publicou aqui:

- http://www.phoronix.com/scan.php?page=article&item=linux_games_bsd

A curiosidade é ainda mais inusitada: os testes foram feitos com jogos. Um cenário onde FreeBSD sai em completa desvantagem em modo de compatibilidade pois aceleração gráfica e outros quesitos demandam apoio do kernel em renderizações 3D, efeitos OpenGL e afins. Envolver uma camada de abstração para compatibilidade binária que dê acesso a recursos além do básico, memória, disco, CPU, e envolver aceleração gráfica 3D por si só é algo que o Projeto FreeBSD simplesmente não foca, nem testa performance.

Só que o resultado ainda em cenário tão desfavorável foi em média 14% de performance a mais no FreeBSD que no Linux, pros jogos de Linux.

Curiosamente foram testados PC-BSD e Ubuntu, as plataformas Linux e FreeBSD mais "fáceis" de usar.

Outro fato importante: os testes envolveram plataformas 32 bits e 64bits, e mesmo a compat binária com Linux em 64bits que é muito nova no FreeBSD, supera Linux em 64bits.

O artigo começa com uma introdução sobre o modo de compatibilidade binária do FreeBSD, tece alguns comentários e entra pra uma série de benchmarks comentados.

Boa leitura.